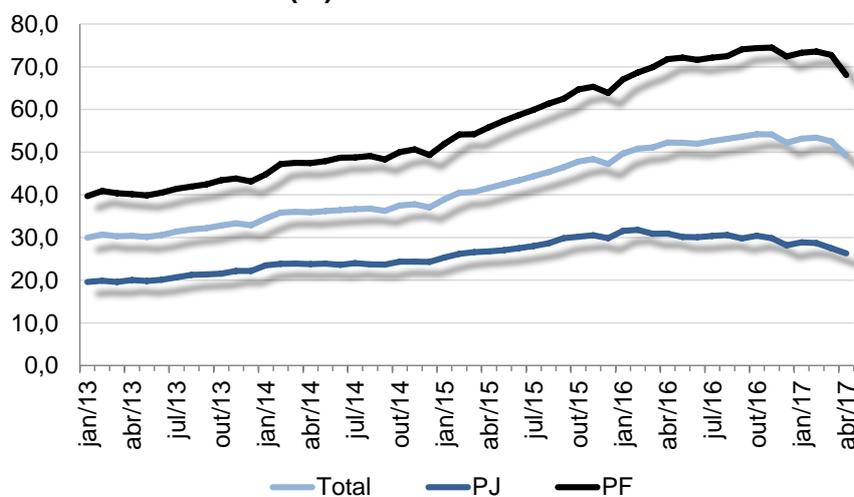


Dados divulgados entre os dias 22 de maio e 26 de maio

Crédito

O estoque total de crédito do sistema financeiro nacional (incluindo recursos livres e direcionados) registrou variação de -0,2% entre março e abril e diminuiu de 2,2% frente ao mês de abril de 2016, totalizando R\$ 3,1 trilhões, conforme o Banco Central. Como proporção do PIB, o montante total de crédito foi de 48,4%. Na região Sul, para operações iguais ou superiores a R\$ 1 mil, o estoque total de crédito permaneceu estável em abril, somando R\$ 550,7 bilhões. A média diária de concessões, para as operações de crédito com recursos livres, variou 0,6% na comparação mensal. Relativamente ao mês de abril de 2016, as concessões com recursos livres tiveram queda de 5,0%, enquanto no acumulado em 12 meses houve

recuo de 4,9%. A taxa média mensal de juros, para as operações de crédito com recursos livres, passou de 52,5% em março para 49,1% em abril. A inadimplência superior a 90 dias permaneceu em 5,8%. Apesar da taxa de juros em queda, o mercado de crédito continua fraco. A estimativa do Banco Central é que o mercado cresça 2,0% em 2017, depois de ter apresentado em 2016 o maior recuo desde a implementação do Plano Real. O turbulento cenário político e ambiente de incerteza que regem a condução da economia brasileira nos próximos meses impõe cautela aos tomadores de crédito, além de determinar um menor ritmo de crescimento à economia brasileira, fatores que têm implicação na dinâmica do crédito.

Taxa de Juros (%) – Concessões Recursos Livres


Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Política Fiscal

Em abril, o setor público consolidado registrou *superavit* primário de R\$ 12,9 bilhões. Assim, o resultado primário acumulado em 2017 é positivo em R\$ 15,1 bilhões. No mesmo período de 2016, havia um saldo superavitário de R\$ 4,4 bilhões. Em 12 meses, o resultado primário acumulado foi deficitário em R\$ 145,1 bilhões (2,29% do PIB). O valor agregado verificado em abril foi resultado do *superavit* do Governo Central (R\$ 11,4 bilhões) e pelos saldos positivos dos Governos Regionais (R\$ 867,0 milhões) e das Empresas Estatais

(R\$ 590 milhões). O resultado nominal, que inclui o resultado primário e o pagamento de juros, foi deficitário em R\$ 15,4 bilhões, acumulando R\$ 123,7 bilhões no ano. Em 12 meses, o *deficit* nominal acumulado foi de R\$ 582,2 bilhões (9,18% do PIB). A Dívida Líquida do Governo Geral alcançou R\$ 3.146,6 bilhões (49,6% do PIB), permanecendo estável frente ao mês. A Dívida Bruta, por sua vez, totalizou R\$ 4.547,7 bilhões, ou 71,7% do PIB.

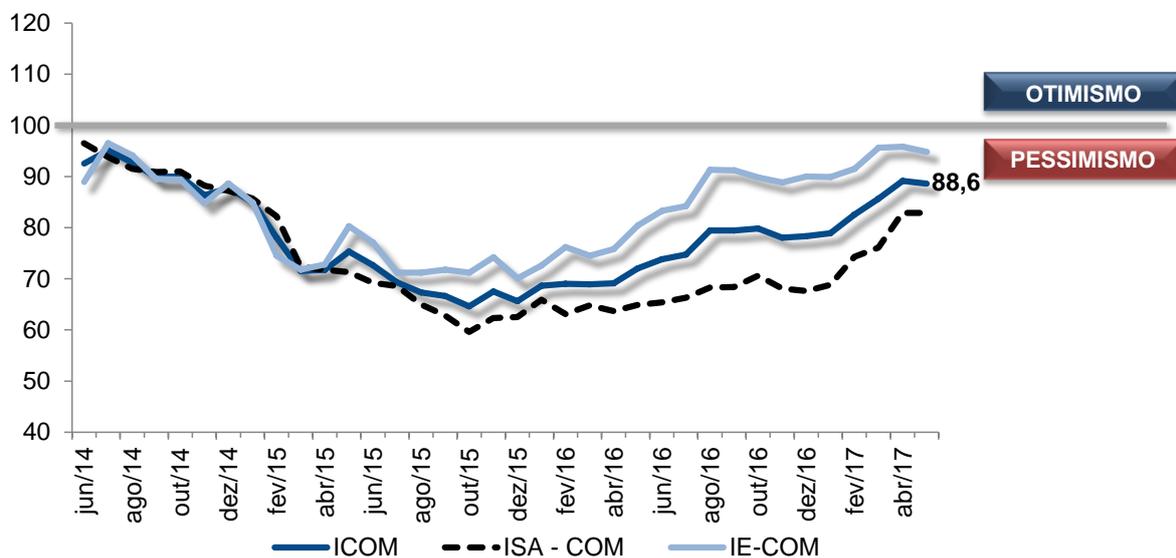
Sondagem do Comércio

Em maio, o Índice de Confiança do Comércio (ICOM), da FGV, registrou variação de -0,6%, na série dessazonalizada. Comparativamente a maio de 2016, a variação do ICOM foi de 20,0%. Na comparação mensal, o resultado verificado para o mês de maio foi determinado, principalmente, pelas expectativas dos empresários quanto ao futuro. O Índice de Expectativas (IE) declinou em 1,0%. Já o Índice de Situação Atual (ISA) permaneceu estável frente ao mês de abril. Em comparação a maio de 2016, o aumento do ICOM refletiu as altas no ISA (19,5%) e no IE (15,3%). A queda marginal da

confiança não reflete os recentes acontecimentos no cenário político. Esses certamente deverão se refletir na confiança dos empresários no mês de junho. A incerteza instaurada diante das delações recentes colocam em dúvida a frágil retomada da atividade na economia brasileira e as reformas estruturais encaminhadas pelo atual governo. Como a confiança é um elemento importante no processo decisório dos empresários, isso pode funcionar como mais um freio na recuperação econômica do país.

Índice de Confiança do Comércio (ICOM)

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Setor Externo

As Transações Correntes brasileiras, que compõem o Balanço de Pagamentos, registraram um saldo superavitário de US\$ 1,2 bilhão, em abril, conforme divulgação do Banco Central. Na Conta Financeira, houve *superavit* de US\$ 1,8 bilhão. No mesmo mês de 2016, as Transações Correntes registravam *superavit* de US\$ 412,0 milhões, enquanto a Conta Financeira apresentavam um saldo *deficitário* de US\$ 41,0 milhões. O resultado positivo das Transações Correntes teve forte influência do saldo apurado na Balança Comercial

(US\$ 6,7 bilhões), enquanto Renda Primária e Serviços foram deficitários em US\$ 3,2 bilhões e US\$ 2,5 bilhões, respectivamente. Na Conta Financeira, o destaque foi a entrada de US\$ 5,5 bilhões de investimentos diretos no país. Em 12 meses, as Transações Correntes acumulam *deficit* de US\$ 19,8 bilhões (1,1% do PIB), mantendo-se estável em relação ao mês anterior. Por fim, o estoque de reservas internacionais totalizou US\$ 376,3 bilhões, com aumento de US\$ 984,0 milhões frente a março.

Sondagem do Consumidor

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) aumentou 2,4% em maio, na comparação com o mês anterior, na série dessazonalizada. O ICC atingiu os 84,2 pontos e recuperou parte da queda verificada em abril (-3,6%). O Índice de

Expectativas (IE) foi o principal responsável pelo movimento positivo no ICC, ao aumentar 3,8% frente ao mês de abril, e registrar 94,6 pontos. Já o Índice de Situação Atual (ISA), teve leve queda de 0,4%, passando de 70,8 pontos para 70,5 pontos.

Relativamente a maio de 2016, o ICC apresentou aumento de 19,6%. Para o ISA, a alta verificada foi

de 8,0%, e para o IE a variação foi de 25,5%.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,92%	3,95%	4,34%	4,40%
PIB (Crescimento)	0,50%	0,49%	2,50%	2,48%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,36	R\$/US\$ 3,37
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,62%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 26 de maio de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 29 de maio e 02 de junho

Indicador	Referência	Fonte
Contas Nacionais Trimestrais	1º Trimestre 2017	IBGE
PNAD Contínua Mensal	Abril	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Brasil	Abril	IBGE
Sondagem de Serviços	Maio	FGV

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.